

Departamento de Gestão Universidade de Évora

Estratégia das organizações

Fundamentos da estratégia empresarial Missão
Objectivos
Análise do meio envolvente
Análise da empresa
Análise SWOT
Estratégias de negócio
Estratégias a nível corporativo
Planeamento de portfólio de negócios



- Todas as empresas pretendem atingir o sucesso empresarial
 - Rentabilizar adequadamente os investimentos
 - Crescer de forma sustentada
 - □ Sobrevivência no Longo Prazo
- □ Sucesso empresarial → empresa competitiva
 - Oferecer aos seus clientes mais valor do que os seus concorrentes
- Capacidade competitiva é o fundamento da estratégia empresarial

O que é Estratégia?

□ Estratégia ≠ Táctica

Onde?

Plano global para desenvolver recursos que garantem um posicionamento favorável

Como?

Esquema para uma acção específica

O que é Estratégia?

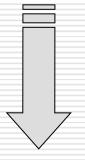
Decisões	Estratégia	Táctica
Muito Importantes	Entrada em nova indústria	Substituição de publicidade na TV pela rádio ou jornal
Pouco Importantes	Saída de um segmento e entrada em outro semelhante na mesma indústria	Mudança de publicidade do programa X para Y na CNN
Longo Prazo	Entrada em nova área geográfica	Construção de uma nova fábrica
Curto Prazo	Saída de um segmento	Campanha de <i>Merchandising</i>
In, Senhores da Guerra, Vasconcelos e Sá, 1997		

Lurdes Godinķo

4

O que é Estratégia?

□ Estratégia ≠ Planeamento



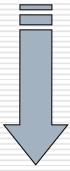
Pensamento Estratégico



Planeamento Estratégico

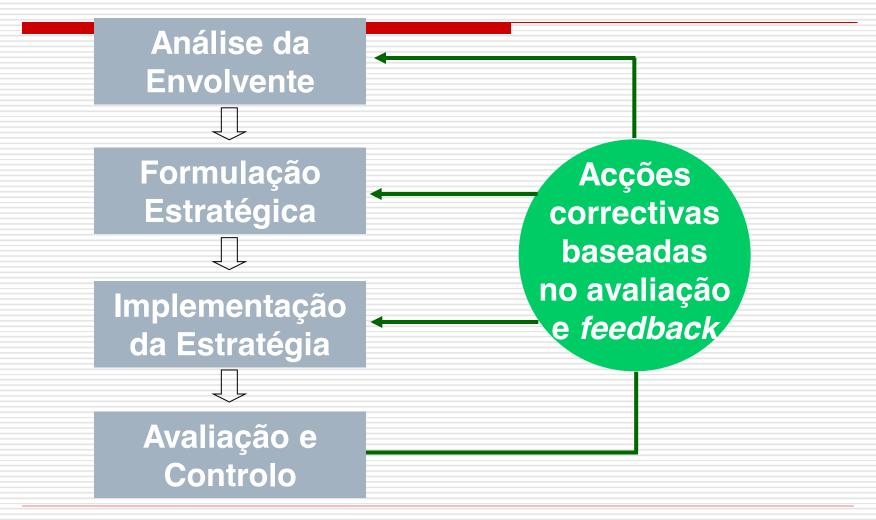


Implementação



Processo formal de preparação para incertezas, através da formulação dos futuros rumos de acção

O Processo de Gestão Estratégica



O Processo de Gestão Estratégica

Análise da Envolvente

Identificar factores estratégicos externos e internos

Formulação Estratégica

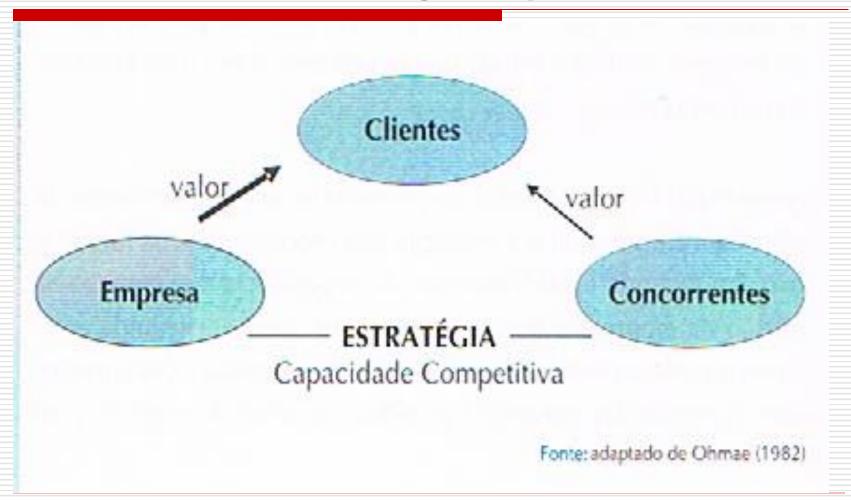
- Desenvolver planos para a gestão efectiva das oportunidades e ameaças considerando as forças e fraquezas da empresa.
- Planos
 - Quem, o quê, quando, como e por quanto!

O Processo de Gestão Estratégica

- Implementação da Estratégia
 - Colocar a estratégia em acção
 - Planos, orçamentos e procedimentos

- Avaliação e Controlo
 - Compara a performance actual com a desejada
 - Utilizar informação gerada para tomar acções correctivas







- Até meados do Século XX ambiente estável e previsível
 - Afectação correcta dos recursos
 - Controlo orçamental
- □ A partir dos finais dos anos 1960 a envolvente torna-se menos estável
 - Estratégia empresarial ganha significado
 - □ Planeamento estratégico → processo formal de geração da estratégia da empresa



- □ Actualmente → envolvente é incerta, turbulenta, complexa e conflituosa
 - Estratégia empresarial
 - Respostas rápidas e flexíveis
 - Atitude estratégica flexível
 - Detecção contínua de oportunidades novas e latentes
 - Criatividade e espírito de missão
- Estratégia da empresa
 - Estratégia deliberada + estratégias emergentes







- Revela a identidade e personalidade da organização
 - Razão da sua existência
 - Definição do negócio
 - Apresentação clara e simples dos objectivos e linhas orientadoras
 - Projectar a empresa no futuro
 - □ Identificar os propósitos e competências a desenvolver
 - Identificar valores e princípios



A Europcar Internacional - Aluguer de Automóveis SA, tem como missão a prestação de serviços de aluguer de automóveis com qualidade, melhorando continuamente o seu desempenho, de forma a obter a satisfação dos Clientes e Colaboradores, demonstrando preocupação com a Comunidade e assumindo, no exercício da sua actividade, uma atitude responsável na preservação do Meio Ambiente



Grupos de interesse Grupos de interesse <u>internos</u> **MISSÃO Externos** -Trabalhadores - Clientes Objectivos gerais - Executivos - Fornecedores - Negócio -Direcção - Concorrentes - Princípios - Accionistas - Governo - Valores - Sindicatos - Público em geral **OBJECTIVOS** Formulação de

estratégias



- Uma empresa deve definir o seu negócio tendo por base
 - Os grupos de clientes da empresa
 - As necessidades dos clientes
 - As capacidades ou habilidades distintivas da empresa
- O negócio deve ser definido procurando responder
 - ☐ A quem satisfaz?
 - □ O que é que satisfaz?
 - Como é que satisfaz?



Objectivos

- Orientam as decisões da empresa no sentido da sua missão
 - Quantificáveis
 - Calendarizáveis
 - Motivadores
- □ Objectivos mais importantes → aumento da competitividade da empresa
 - Objectivos estratégicos
 - □ Tácticos
 - Operacionais
- Consistência entre objectivos



Análise do meio envolvente

- Análise de todos os factores externos à empresa para determinar
 - □ Influências positivas → oportunidades
 - Influências negativas → ameaças
- Meio envolvente geral
 - Meio externo genérico resultante da realidade sócio-económica
- Meio envolvente específico
 - Meio envolvente próximo da actividade da empresa, i.e., indústria ou sector actividade



Análise do meio envolvente geral - PEST

- □ Dimensão político-legal
 - ☐ Situação política
 - □ Legislação comercial
 - □ Legislação laboral
 - □ Legislação fiscal
 - □ Dimensão económica
 - PIB
 - □ Taxa de inflação
 - ☐ Taxa de juro
 - Desemprego
 - ☐ Recursos energéticos
 - ☐ Mercado de capitais
 - □ Produtividade

- Dimensão sócio-cultural
 - □ Estilo de vida
 - Mercado de trabalho
 - □ Valores e actividade
 - ☐ Perfis de consumo
 - Mobilidade social
 - □ Conflitualidade social
- □ Dimensão Tecnológica
 - □ Política de I&D
 - ☐ Infra-estruturas tecnológicas
 - □ Protecção de patentes
 - Novas tecnologias
 - □ Transferência de tecnologia



Análise do meio envolvente específico

- Clientes
 - □ Particulares
 - Empresas
 - □ Produtos e serviços
 - □ Locais de compra
 - □ Fornecedores
 - ☐ Tipos de fornecedores
 - □ Dimensão
 - ☐ Situação económicofinanceira
 - ☐ Garantia de qualidade

- Concorrentes
 - Principais concorrentes
 - □ Estratégia competitiva
 - ☐ Recursos e capacidades
 - Objetivos
- □ Comunidade
 - □ Atuação de movimentos ambientalistas
 - ☐ Atuação de movimentos de defesa do consumidor
 - Associativismo empresarial
 - □ Atuação do governo



Análise do meio envolvente específico: modelo das 5 forças de Porter

- Parte do pressuposto que a rentabilidade de LP depende do efeito conjunto de 5 forças
- 1. Rivalidade entre os concorrentes
- 2. Possibilidade de entrada de novos concorrentes
- 3. Ameaça de produtos substitutos
- 4. Capacidade negocial dos clientes
- 5. Capacidade negocial dos fornecedores
- Quanto mais for a intensidade de cada uma das forças menor é potencial competitivo

Estudos Prévios

Análise da Indústria

Fornecedores

Novas Entradas

Competidores

na Industria



Rivalidade entre Concorrentes

Produtos

Lurdes Godinho Universidade de Évora

Substitutos

Clientes

22

- ☐ Análise da Indústria "5 Forças competitivas de Porter"
 - Potencial de novas entradas
 - □ Varia inversamente com "barreiras à entrada"
 - Imagem de marca
 - Diferenciação do produto
 - Legais (Monopólios)
 - Tecnológicas
 - Custos de mudança
 - Economias de escala
 - Varia diretamente com a rendibilidade da indústria

- ☐ Análise da Indústria "5 Forças competitivas de Porter"
 - Pressão de substitutos
 - □ Relação preço/desempenho
 - Propensão do comprador
 - Poder negocial do fornecedores
 - N.º de fornecedores
 - Fornecedores alternativos
 - Produtos substitutos
 - Nossa importância na faturação do fornecedor
 - □ Risco de integração a jusante

☐ Análise da Indústria – "5 Forças competitivas de Porter"

Poder negocial dos clientes

- Quantos clientes
- □ Volume das suas compras
- □ Inexistência de diferenciação
- Produtos substitutos
- □ Integração a montante

□ Análise da Indústria – "5 Forças competitivas de Porter"

Rivalidade entre concorrentes atuais

- Crescimento da industria
- Número de concorrentes
- Custos fixos elevados
- □ Reduzida diferenciação
- Barreiras à saída

- ☐ Análise da Indústria "5 Forças competitivas de Porter"
 - Conclusão
 - As empresas devem posicionar-se de forma a ajustar as suas capacidades à situação da indústria
 - Posicionamento do negócio
 - □ Qualidade/Preço
 - Baixo custo vs. Diferenciação



Análise da empresa

- Estuda as características dos recursos e as capacidades da empresa face à sua envolvente
- □ O objetivo é identificar:
 - recursos e capacidades que permitam oferecer mais valor aos clientes dos que os concorrentes e os aspetos em desvantagem
 - Pontos fortes
 - Pontos fracos
- Análise funcional
- Análise da cadeia de valor



Análise da empresa: Análise funcional

- **Área da produção** Area comercial Area tecnológica Quota de mercado Equipamento Tecnologias disponíveis Estrutura de custos ☐ Linhas de produto □ I&D □ Imagem de marca ☐ Sistema de qualidade
 - □ Produtividade □ Cobert. da distribuição ☐ Matérias primas
 - **Área financeira** Liquidez
 - Qualidade dos
 - gestores

Organização e gestão 🛘

- □ Estrutura organizativa
- Cultura empresarial

- Clima social
- □ Nível de formação

Recursos humanos

- Motivação
- Participação

- ☐ Solvabilidade
- Autonomia financeira
- Rentabilidade
- ☐ Acesso capitais

Patentes

a



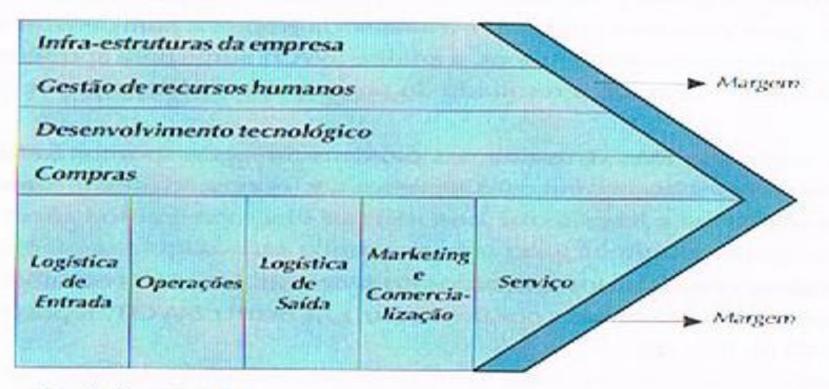
Análise da empresa: Análise da Cadeia de Valor

- A construção da cadeia de valor
 - Identificação das atividades básicas que são necessárias para que a empresa comercialize os seus produtos e serviços
 - Atividades primárias
 - □ Fazem parte do processo produtivo
 - Atividades de apoio
 - Servem de suporte às atividades primárias
- O objetivo é identificar a origem das vantagens competitivas da empresa



Análise da empresa: Análise da Cadeia de Valor

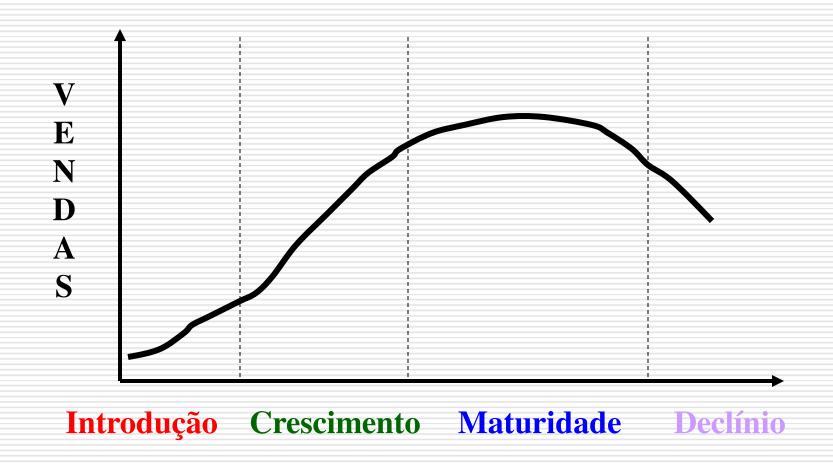
Actividades de apoio



Actividades primárias

Fonte:Porter (1985)

☐ Ciclo de Vida dos Produtos



Ciclo de Vida dos Produtos

- Ajuda a perceber a interdependência entre os vários departamentos funcionais da organização
- Impacto que o momento das ações tem na performance
- A duração depende do tipo de produto
 - □ Micro processador vs. Automóvel

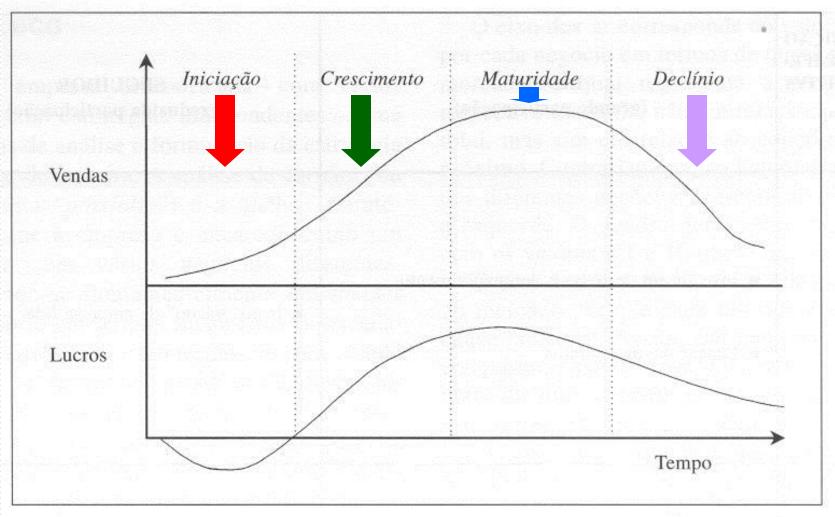
- □ Ciclo de Vida dos Produtos
 - Pré-comercialização / INOVAR
 - □ I&D
 - □ Previsão de vendas
 - ☐ Testes de mercado e Produção
 - Pessoal
 - Introdução / INFILTRAR
 - Fornecedores
 - ☐ Financiamento
 - □ Programar a produção e o MK
 - □ Concorrência

- □ Ciclo de Vida dos Produtos
 - AVANÇAR
 - ☐ I&D em inovações
 - Economias de escala
 - Concorrência
 - □ Fidelização
 - Maturidade / DEFENDER
 - Cortar custos
 - □ Re-introdução do produto
 - □ Serviço ao cliente
 - □ Segmentos de mercado

- □ Ciclo de Vida dos Produtos
 - Declínio / RETIRAR
 - ☐ Reduzir produção e MK
 - □ Inventários
 - Pessoal
 - □ Promoções vs. Preço
 - □ Planear fim da produção

Análise Interna

☐ Ciclo de Vida dos Produtos





Análise SWOT

	Strengths	Weaknesses
	(Pontos fortes)	(Pontos fracos)
Oportunidades)	Ideias e sugestões	Ideias e sugestões
Threats (Ameaças)	Ideias e sugestões	Ideias e sugestões



Análise SWOT

Análise Interna Análise Externa	S - Strengths - Pontos fortes	W - Weaknesses - Pontos fracos
O – Opportunities – Oportunidades	SO – (maxi-maxi) Tirar o máximo partido dos pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades	WO – (mini-maxi) Desenvolver as estratégias que minimizem os efeitos negativos dos pontos fracos e simultaneamente aproveitarem as oportunidades emergentes.
T – Threats - Ameaças	ST – (maxi-mini) Tirar o máximo partido dos pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detectadas	WT – (mini-mini) As estratégias a desenvolver devem minimizar ou ultrapassar os pontos fracos e, tanto quanto possível, fazer face às ameaças.



Estratégias de negócio

- Com a estratégia de negócio a empresa deve procurar vantagens competitivas
- Qualquer atividade da cadeia de valor pode resultar numa vantagem competitiva de 2 tipos
 - Vantagem competitiva em custos
 - Vantagem competitiva em diferenciação
- Daqui resultam 3 estratégias competitivas genéricas
 - □ Estratégias de liderança de custos
 - Estratégias de diferenciação
 - □ Estratégias de foco



Estratégias de negócio



Liderança pelo custo - No seu mercado, apresenta custos inferiores

Diferenciação - Diferenciação nos produtos ou serviços, percebida pelos clientes

Foco (nicho) - Liderança num segmento particular do mercado (nicho)



Estratégias de negócio

Factores de formação de vantagens competitivas





Estratégias a nível corporativo

A este nível a empresa deve decidir em que negócios quer estar e como se devem relacionar Estratégias de expansão das atividades Estratégia de penetração no mercado Estratégia de extensão do produto Estratégia de extensão do mercado Estratégia de integração vertical Estratégia de diversificação Estratégia de diversificação relacionada Estratégia de diversificação não relacionada Estratégia de reestruturação Estratégia de saneamento Estratégia de saída



Estratégias a nível corporativo: Estratégia de expansão

- Estratégia de penetração
 - Crescimento da empresa sustentado pelo aumento do volume de vendas dos seus produtos nos mercados em que está presente
- Estratégia de extensão do produto
 - Crescimento com base em novos produtos nos mercados em que está presente
- □ Estratégia de extensão de mercado
 - Crescimento com base na oferta dos mesmos produtos em novos mercados
 - Espaço geográfico
 - segmentos



- Consiste na entrada da empresa em novos negócios
 - Novos mercados e novos produtos
- Diversificação relacionada
 - Novos negócios que permitem partilhar recursos e competências e obter sinergias comerciais e estratégicas
- Diversificação não relacionada
 - Novos negócios que não tem qualquer relação com os anteriores
 - Sinergias financeiras
 - Redução do risco



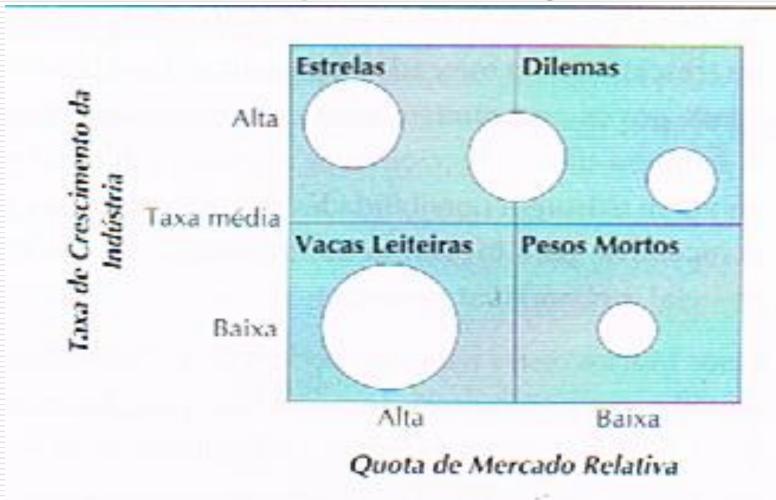
- A empresa define o grau de controlo adequado sobre as atividades da cadeia de valor ou do ciclo produtivo
- □ Integração a montante
 - A empresa passa a executar atividades antes realizadas pelos seus fornecedores
- □ Integração a jusante
 - A empresa passa a realizar atividades antes realizadas pelos seus clientes



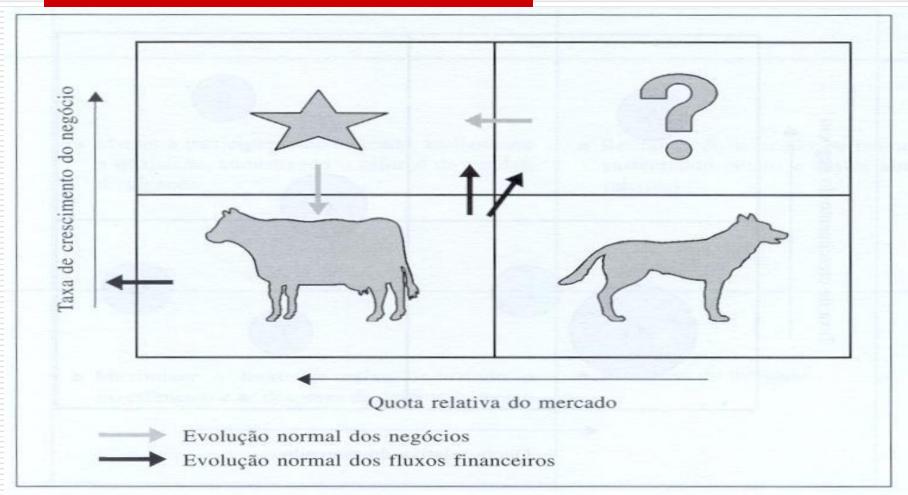
- Consiste em diminuir a dimensão do negócio ou o número de negócios em que a empresa está envolvida
- Estratégia de saneamento
 - Tomar medidas para recuperar a rentabilidade de um negócio que apresenta maus resultados
- Estratégia de saída
 - Abandono da actividade
 - Venda ou desinvestimento
 - Colheita
 - Liquidação



Planeamento do portfólio de negócios: Matriz BCG



Análise de Carteiras de Produtos - BCG



Análise de Carteiras de Produtos – BCG

Estrelas

- Elevados investimentos para acompanhar crescimento da indústria
- Manter a liderança

Vacas leiteiras

- Reduzidas necessidades de investimento
- Custos competitivos
- Abastecimento de fundos

Análise de Carteiras de Produtos – BCG

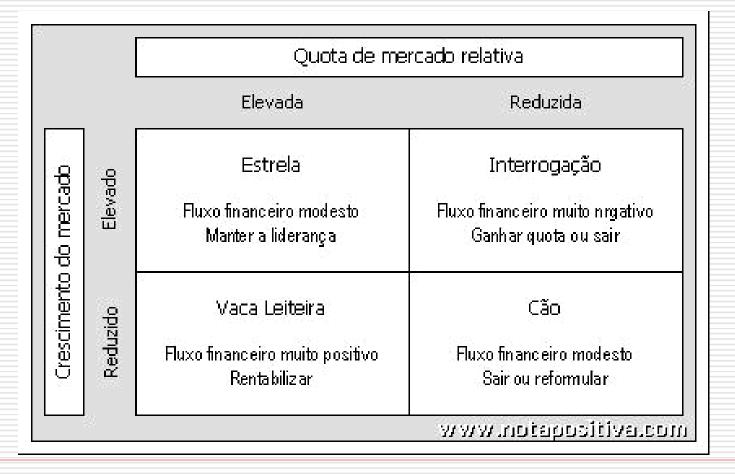
Pontos de Interrogação

- Avaliar a capacidade de investir para acompanhar o crescimento do mercado e melhorar a sua posição competitiva.
- □ Aumenta quota de mercado ou sai!

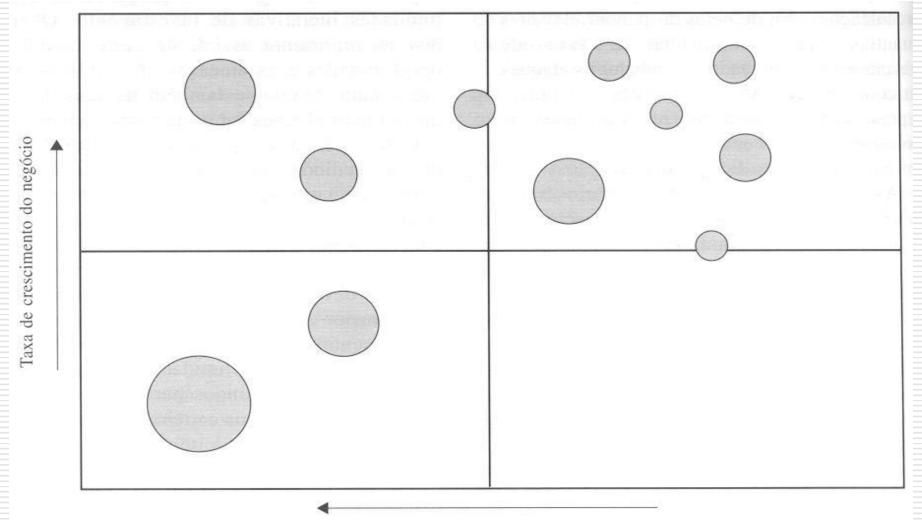
Cães

- Produtos com menos interesse
- □ Dada a estabilidade do mercado a concorrência é elevada.
- Baixos investimentos

Análise de Carteiras de Produtos - BCG



□ Análise de Carteiras de Produtos – BCG



Quota relativa do mercado



Planeamento do portfólio de negócios: Matriz GE/Mckinsey

- Analisa a carteira de negócios com base em duas variáveis agregadas
 - Atractividade da indústria
 - Dimensão do mercado
 - Taxa de crescimento do mercado
 - Rivalidade
 - Rentabilidade média
 - Posição competitiva da empresa na indústria
 - Quota de mercado
 - Capacidade tecnológica
 - ☐ Imagem do mercado
 - Qualificação das pessoas

GE/Mckinsey

